



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

O PAPEL SOCIAL DA IMAGEM E O DESENHO DA CRIANÇA: RELAÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE ARTE

Geissyale Silva Mascarenhas¹, Viviane de Oliveira Neves², Sislândia Maria Ferreira Brito³

RESUMO

O presente trabalho busca refletir sobre a relação entre as imagens, o desenho da criança e o Ensino de Arte. O objetivo é apresentar uma discussão acerca da relação existente entre as imagens presentes na sociedade e veiculadas pela mídia e o desenho produzido pela criança, percebendo as implicações desta relação para o Ensino de Arte na Educação Infantil. Para compreender a temática em estudo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica nos autores: Paulo Freire (1996), Barbosa (2002), Buoro (2001), Dondis (2015), Iavelberg (2008), Joly (2012), Pillar (2014), Rossi (2003) e Santaella (2012), aliada às vivências, reflexões e leituras realizadas no Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Artes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (GEPEANAINF) – URCA. A temática em estudo se justifica quando se compreende, à luz de pesquisas e estudos bibliográficos, o poder que as imagens desempenham na sociedade contemporânea, assim como no desenvolvimento, aprendizagem e processo criativo das crianças. Neste viés, percebe-se que o desenho produzido pela criança não é neutro, é, entre outros, respostas culturais, portanto, é reflexo das imagens que vê e tem contato. Portanto, cabe também à escola desenvolver projetos em arte que desenvolvam o “pensamento estético” e a “inteligência visual”, que possam contribuir para que a criança compreenda as imagens que fazem parte do seu dia a dia e os seus desenhos.

Palavras-Chave: Imagens. Desenho. Ensino de Arte.

EL PAPEL SOCIAL DE LA IMAGEN Y EL DIBUJO DEL NIÑO: RELACIONES E IMPLICACIONES PARA LA ENSEÑANZA DE ARTE

¹ Estudante pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Artes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – URCA. Graduada do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Regional do Cariri – URCA. Email: geissyale.sm@hotmail.com

² Estudante pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Artes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – URCA. Graduada do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Regional do Cariri – URCA. Email: viviaany_@hotmail.com

³ Professora Doutora do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA. Pesquisadora e líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Artes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – GEPEANAINF/URCA. Email: sislandiabrito@gmail.com



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

RESUMEN

El presente trabajo busca reflexionar sobre la relación entre las imágenes, el dibujo del niño y la Enseñanza de Arte. El objetivo es presentar una discusión acerca de la relación que existe entre las imágenes presentes en la sociedad y transmitidas por la media y el dibujo producido por el niño, percibiendo las implicaciones de esta relación para la Enseñanza de Arte en la Educación Infantil. Para comprender la temática en estudio, se utilizó la investigación bibliográfica en los autores: Paulo Freire (1996), Barbosa (2002), Buoro (2001), Dondis (2015), Iavelberg (2008), Joly (2012), Pillar (2014), Rossi (2003) y Santaella (2012), aliada a las vivencias, reflexiones y lecturas realizadas en el Grupo de Estudios e Investigaciones en Enseñanza de Artes en la Educación Infantil y en los Años iniciales de la Enseñanza Fundamental (GEPEANAINF) - URCA. La temática en estudio se justifica cuando se comprende, la luz de investigaciones y estudios bibliográficos, el poder que las imágenes desempeñan en la sociedad contemporánea, así como en el desarrollo, el aprendizaje y el proceso creativo de los niños. En este sesgo, se percibe que el dibujo producido por el niño no es neutro es, entre otros, respuestas culturales, por lo tanto, es reflejo de las imágenes que mira y tiene contacto. Sin embargo, cabe también la escuela desarrollar proyectos en arte que desarrolle el "pensamiento estético" y la "inteligencia visual", que puedan contribuir para que el niño entienda las imágenes que forman parte de su día a día y con sus dibujos.

Palabras clave: Imágenes. Dibujo. Enseñanza de Arte.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca refletir sobre a relação entre as imagens, o desenho da criança e o Ensino de Arte na sociedade contemporânea, possibilitando assim, pensar o papel social da imagem e suas imbricações na Educação Infantil. O objetivo é apresentar uma discussão acerca da relação existente entre as imagens presentes na sociedade e veiculadas pela mídia e sobre o desenho produzido pela criança, percebendo também qual as implicações desta relação para o Ensino de Arte. Esta temática nasce das vivências, estágios e pesquisas realizadas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental que são refletidos e debatidos dentro dos encontros do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Artes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – URCA. A discussão e tema aqui apresentados se justificam quando se compreende, a luz de pesquisas e estudos bibliográficos, o poder que as imagens desempenham na sociedade contemporânea, assim como no desenvolvimento, aprendizagem e processo criativo das crianças.

METODOLOGIA

Para compreender a temática em estudo, partiu-se das vivências, reflexões e leituras realizadas no Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Artes na Educação Infantil e nos



*Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-*

Anos Iniciais do Ensino Fundamental (GEPEANAINF) – URCA que fundamentaram a análise de vivências em Artes Visuais na Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, durante pesquisas e estágios realizados na Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA. Os debates realizados nos encontros do GEPEANAINF trouxeram inquietações acerca de como as crianças se relacionam com as imagens produzidas pela mídia e pelas próprias crianças na escola, como elas realizam a leitura das visualidades e como estas visualidades se fazem presentes no desenho das crianças. Assim, para compreender estas questões e suas implicações para o Ensino de Arte, chegando aos resultados apresentados neste trabalho, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica nos autores: Paulo Freire (1996), Barbosa (2002), Buoro (2001), Dondis (2015), Iavelberg (2008), Joly (2012), Pillar (2014), Rossi (2003) e Santaella (2012) que trazem relevantes contribuições para a compreensão do tema em estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Vive-se em uma sociedade em que não se ofertam os produtos e/ou sua necessidade, mas o visual, como aponta Rossi (2003), na qual as crianças desde pequenas “consomem imagens” e interagem com elas, sendo também influenciadas pelas visualidades que permeiam seu cotidiano e sua vivência social. Neste viés, percebe-se que o desenho produzido pela criança é influenciado pela publicidade nas suas diversas formas e por sua cultura, portanto, as imagens produzidas pelas crianças são reflexos do que veem e tem contato, pois como explicita Iavelberg (2008), as crianças são influenciadas pelas imagens que circulam em seu cotidiano, incorporam estas visualidades ao seu repertório visual, e colocam traços deste repertório na produção de seus desenhos. Este contexto traz implicações para o Ensino de Arte que deve compreender e abordar as imagens que fazem parte do repertório visual das crianças e as que não fazem, como as Artes plásticas, aspecto ressaltado por Buoro (2001), quando afirma que neste processo o aluno deve ser colocado de forma ativa, consciente e crítica frente a estas visualidades. Isto será possível quando, como destacam Barbosa (2002) e Pillar (2012), o Ensino de Arte estiver comprometido de fato com a formação estética dos alunos, superando o caráter reprodutivista e acrítico, herança dos modelos de educação conservadoras. Quando este Ensino propiciar a compreensão da Arte, do desenho como uma linguagem humana, na perspectiva crítica e, portanto dialógica como afirma Paulo Freire (1996), as crianças poderão tomar para si o conhecimento e se apropriar dos elementos visuais que constituem as imagens (DONDIS, 2015), aprendendo, assim, a analisá-las de forma crítica, ativa, e consciente, como afirma Joly (2012) e Santaella (2012), tornando seus desenhos mais criativos e livres dos padrões estéticos impostos pelas imagens midiáticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender o papel social da imagem veiculada pelas diversas ferramentas midiáticas é também uma das tarefas da educação em arte. O Ensino de Arte pensado assim possibilitará à criança apoderar-se da sintaxe das imagens, da linguagem visual, e assim, os pequenos alunos poderão ver, ler e se apropriar das mensagens veiculadas pelas imagens de forma crítica e consciente, se percebendo como sujeito ativo na significação e interpretação do que veem e do



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

como veem. Neste processo a criança não aceitará as imposições colocadas pelas mensagens visuais, mas irá construir um significado para as visualidades percebendo os elementos intrínsecos a própria imagem e a ela própria. Pode-se afirmar que o Ensino de Arte contribui para que a criança desenvolva o pensamento estético, uma vez que ela própria utilizará os elementos e técnicas da linguagem visual na produção dos seus desenhos, passando a não reproduzir de forma mecânica os traços e imagens veiculados na sociedade, mas a construir seu olhar e seu fazer artístico de forma ativa.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ana Mae (org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.
- BUORO, Anamelia Bueno. **O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola**. 5. ed. São Paulo, Cortez, 2001.
- DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. Tradução Jefferson Luiz Camargo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes-Selo Martins, 2015.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- IABELBERG, Rosa. **O desenho cultivado da criança: prática e formação de educadores**. 2. ed. rev. Porto Alegre, RS: Zouk, 2008.
- JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Tradução Marina Appenzeller. 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.
- PILLAR, Analice Dutra. (org.) **A educação do olhar no ensino das artes**. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.
- ROSSI, Maria Helena Wagner. **Imagens que falam: leitura da arte na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- SANTAELLA, Lucia. **Leitura de imagens**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.